



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

ASPECTOS DECISIVOS NA ESCOLHA DE RAÇÕES PARA CÃES E GATOS EM TERESINA/PI

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Dinnara Layza Souza da ¹, MORAIS; Kíria Bianca de Sousa ², SENA; Camila do Nascimento Cordeiro ³, SILVA; Mérik Rocha Silva ⁴

RESUMO

O mercado pet, no mundo, movimenta mais de 130 bilhões de dólares, conforme a ABINPET (Associação Brasileira de Produtos para Animais de Estimação). O Brasil ocupa o terceiro lugar, com movimentação na ordem de 7,3 bilhões de dólares, em sua maioria, por tutores de cães e gatos, que cada vez mais estão dispostos a investirem em bem-estar e alimentação de qualidade. Com a expansão do mercado pet são necessários estudos para monitorar os perfis de tutores e assim direcionar os produtos conforme os critérios levados em conta na escolha da ração, ou de outros itens comercializados pelo mercado, por exemplo. Logo, o objetivo desse trabalho foi identificar fatores decisivos levados em consideração pelos tutores na compra de rações para cães e gatos em Teresina/PI. O perfil socioeconômico dos tutores foi traçado a partir da elaboração de questionários, preservando o anonimato do participante, conforme orientações do comitê de ética em humanos da Universidade Estadual do Piauí (parecer n. 4.211.451), via aplicativo Survey, específico para elaboração de questionários virtuais, com perguntas sobre as condições socioeconômicas, bem como sobre o animal e alimentação. O link foi disponibilizado durante os meses de novembro e dezembro de 2020 e compartilhado por tutores nas mais diversas regiões da cidade de Teresina/PI, totalizando 100 (cem) respostas coletadas. Após análises das respostas, notou-se os seguintes fatores decisivos na compra da ração: preferência ou aceitabilidade do animal (29%); preço (19%); ingredientes da ração (11%) e a qualidade dos nutrientes (17%), tais resultados evidenciam a preocupação dos tutores com alimentação de qualidade e o despendimento em adquirir dietas adequadas nutricionalmente, e que sejam aceitas pelos animais. A pesquisa também os questionou sobre alimentação natural, dos tutores entrevistados, sessenta e seis por cento (66%), administram alimentação natural aos seus pets, destes cinquenta e cinco (55%) registram satisfação por parte dos animais, assim pode-se apontar uma pré-disposição pela compra de alimentos, produzidos conforme os preceitos da alimentação natural, com boa aceitação pelos animais e, sobretudo apresentem preços acessíveis. Com as respostas, pode-se traçar perfil dos tutores, sendo oitenta por cento (80%) mulheres entre 20 e 30 anos, com renda salarial de até cinco salários mínimos e destes setenta e oito por cento (78%) não têm filhos, assim o perfil socioeconômico de tutores de cães e gatos em Teresina/PI é caracterizado por jovens mulheres de classe média que reconhecem a importância da nutrição, e buscam por produtos que respeitem o bem estar dos animais e a manutenção da saúde, mas que sejam acessíveis a sua condição

¹ professora associada do curso de zootecnia - UESPI, dinnara.layza@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - UESPI, kiriabianca15@gmail.com

³ Graduanda em Zootecnia - UESPI, camilancsena@gmail.com

⁴ professor associado do curso de zootecnia - UESPI, merikrocha@cca.uespi.br

financeira, essas características podem moldar ações de marketing das empresas do ramo.

PALAVRAS-CHAVE: Animais silvestres e de companhia, alimentação natural, nutrição animal

¹ professora associada do curso de zootecnia - UESPI, dinnara.layza@gmail.com
² Graduanda em Zootecnia - UESPI, kiriabianca15@gmail.com
³ Graduanda em Zootecnia - UESPI, camilancsena@gmail.com
⁴ professor associado do curso de zootecnia - UESPI, merikrocha@cca.uespi.br